

EX. Rastreamento de doenças crônicas não transmissíveis e educação em saúde em diferentes regiões do município de Araraquara

Ana Luísa Rodriguez Gini¹, Luma Teles Vitale¹, Sarah Santana Sanchez¹, Tatiana Sayuri Ogawa¹, Ana Clara Brunelli¹, Mateus Almeida de Araújo¹, Maria Rafaela Lins Lamorea¹, Patricia de Carvalho Mastroianni¹, Jean Leandro dos Santos¹.

¹Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara (FCFAR), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

Introdução. A Hipertensão Arterial (HA) e o Diabetes *Mellitus* (DM) são duas doenças crônicas bastante prevalentes na população mundial e representam um grande desafio no cenário atual de saúde pública, visto os crescentes e expressivos números nas taxas de mortalidade. Nesse contexto, a educação em saúde, que é um processo contínuo, dinâmico, complexo e planejado que visa capacitar o indivíduo, pode ser uma ferramenta importante para iniciar mudanças comportamentais relacionadas ao estilo de vida do indivíduo e promover resultados positivos sobre o seu *status* de saúde. **Objetivo.** Realizar feiras de saúde para rastreamento e orientação sobre HA e DM em diferentes regiões do município de Araraquara. **Metodologia.** As feiras de saúde foram realizadas pelo projeto de extensão “Atenção Farmacêutica Estudantil Permanente (AFEP)” no período de um ano (junho/2022 - junho/2023) e teve o envolvimento de 80 discentes. A execução foi dividida em seis etapas, sendo elas: (I) Mapeamento de diferentes regiões da cidade de Araraquara para realização das feiras de saúde; (II) Capacitação sobre HA e DM para os discentes envolvidos por meio de apresentação de seminários em reuniões e práticas de aferição; (III) Prática sobre comunicação e tradução de conhecimento de forma acessível ao público; (IV) Elaboração de materiais orientativos para distribuição nos locais de atendimento; (V) Elaboração de um Procedimento Operacional Padrão (POP) para atendimento; (VI) Realização das feiras de saúde. **Resultados e Discussão.** Foram realizadas seis feiras de saúde durante o período de um ano, em diferentes locais e regiões do município, englobando o centro da cidade e regiões periféricas, em parques, praças, escolas municipais e unidades de saúde. Foram atendidas 728 pessoas, realizando, portanto, 728 testes de glicemia e 728 aferições de PA. Os estudantes também puderam orientar a população acerca de uma alimentação balanceada, prática de atividades físicas, uso de tabaco e ingestão de álcool, sendo fatores importantes para controle da HA e DM. Nas regiões periféricas atendidas, a população apresentou uma maior carência de informações, desconhecendo os aspectos da HA e DM, diferindo do conhecimento apresentado nas regiões centrais. Também houve relatos de automedicação e suspensão da medicação por conta própria, devido aos eventos adversos. Assim, também foram realizadas orientações acerca do uso correto de medicamentos. **Conclusão.** Os 80 discentes envolvidos puderam desenvolver habilidades de comunicação e colocar em prática os conhecimentos obtidos em capacitações e na graduação, atendendo 728 pessoas e realizando 1456 procedimentos em saúde no período de um ano. Também houve uma importante troca de saberes entre a população e os discentes, sendo experiências ainda mais enriquecedoras para o desenvolvimento dos futuros profissionais farmacêuticos.

Palavras chaves: Pressão Arterial, Diabetes *Mellitus*, Educação em Saúde.

Apoio Financeiro: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e FCFAR.